

Petroleo - ES

Economia

AJ10.702



Agora, com o pré-sal, vêm e nos acusam: o modelo de vocês é nacionalista, é estatizante. O Brasil precisa de patriotas"

DILMA ROUSSEFF MINISTRA-CHEFE DA CASA CIVIL

Agora é discutir. As matérias serão debatidas em comissões criadas para analisar os projetos de lei

Novo marco regulatório do pré-sal recebe 823 emendas

DIVULGAÇÃO

Projeto que recebeu maior número de propostas de mudança foi o relativo à partilha dos royalties

BRASÍLIA

Os quatro projetos de lei que tratam do marco regulatório do pré-sal receberam, ao todo, 823 emendas, segundo balanço divulgado ontem à noite pela Secretaria-Geral da Mesa da Câmara. O prazo para apresentação de emendas foi encerrado às 19h de ontem.

O projeto que recebeu o maior número de emendas, 350, foi o que prevê o estabelecimento do regime de partilha da produção nas áreas do pré-sal. O número poderia ser maior, já que 12 emendas a esse projeto acabaram sendo retiradas.

Já a proposta que cria o Fundo Social - para o qual irão os recursos obtidos pela União - recebeu 301 emendas. O projeto que cria a Petro-Sal, nova estatal que será encarregada de administrar as reservas do pré-sal, foi objeto de 105 pro-

planeja levar os projetos à votação no plenário da Casa no dia 10 de novembro.

No dia 9 de setembro, um acordo entre os líderes da Câmara e o presidente Lula permitiu a retirada do regime de urgência constitucional para a votação do novo marco-regulatório do pré-sal.

De acordo com Temer, Lula aceitou retirar a urgência diante do compromisso apresentado pelos parlamentares de votar as propostas em até 60 dias. Depois de aprovados na Câmara os projetos seguem para o Senado.

Ontem, a Câmara instalou as quatro comissões especiais que irão discutir os projetos do marco regulatório do pré-sal. Na comissão que analisará o projeto que estipula o regime de partilha dos royalties da produção do petróleo entre os Estados, o deputado Arlindo Chinaglia (PT-SP) foi eleito presidente.

Para presidir o colegiado que vai analisar o projeto que trata do fundo social, os deputados elegeram Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) para a pre-



DO MAR. A riqueza do pré-sal poderá ser gerida por uma nova estatal, a Petro-Sal, que vai atuar paralelamente à Petrobras

pré-sal, foi objeto de 105 propostas de mudanças. Uma das emendas a esse projeto foi retirada. O projeto de lei que autoriza a capitalização da Petrobras recebeu 67 emendas.

As matérias serão debatidas em comissões criadas especificamente para analisar os projetos. O presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP),

lemberg (PSB-DF) para a presidência. O relator será o ex-ministro da Fazenda Antonio Palocci (PT-SP).

Sobre o mérito, o ex-ministro da Fazenda destacou que será primeiro formar o fundo para depois distribuir as riquezas e fazer investimentos no social. "Não recomendo que ninguém gaste por conta". (Agência Estado)

Entenda

Pressa. Além da quantidade excessiva de emendas e substitutivos, os projetos de lei do marco regulatório geram, também, uma situação curiosa, que demonstra que os parlamentares da oposição estão trabalhando em regime de urgência no que se refere à apresentação de emendas.

Desnecessário. Pelos menos três parlamentares,

dois de um mesmo partido, o DEM, apresentaram emenda igual para o projeto que estabelece as novas regras do pré-sal. José Carlos Aleluia (DEM-BA), Eduardo Sciarra (DEM-PR) e Eduardo Gomes (PSDB-TO) sugeriram em suas emendas modificações às propostas do governo, entre elas a de que a Petrobras não seja a operadora exclusiva dos campos de petróleo.



“Se os royalties e a participação especial fossem tão pouco para o Estado, não teria sentido a Petrobras construir tanta coisa aqui”

PAULO HARTUNG

GOVERNADOR DO ESTADO

Hartung: Espírito Santo terá petróleo por mais meio século

Informação de que produção irá diminuir após 2014 é equivocada, diz governador

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redegazeta.com.br

■ ■ “As projeções sobre pagamento de royalties e participação especial para os próximos anos estão equivocadas. O governo do Estado buscou informações mais precisas. E fomos informados que, para os próximos 50 anos, a expectativa é de que a produção de petróleo aumente no Estado.”

A afirmação é do governador Paulo Hartung, ao comentar informações que circula-

ram na imprensa nacional dando conta de que o repasse dos benefícios chegará a um pico entre 2013 e 2014, atingindo R\$ 2,1 bilhões por ano. Depois, pela projeção da Empresa de Política Energética (EPE), a tendência é de queda constante, chegando a 2020 com R\$ 700 milhões por ano.

O levantamento apresenta São Paulo como o Estado que mais receberá participação especial nos próximos anos, superando, inclusive, o Rio de Janeiro. Os dados foram apresentados aos governadores na reunião de Paulo Hartung, Sérgio Cabral e José Serra com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em Brasília, dia 30 de agosto.

O encontro foi realizado

um dia antes da apresentação oficial do projeto de mudança do marco regulatório do pré-sal. O novo marco, na verdade, é composto por quatro projetos de lei, que já estão tramitando na Câmara dos Deputados e que poderão ser votados ainda neste ano.

O pré-sal continua sendo tema de debate entre os governadores dos Estados produtores. Segunda-feira, Hartung e o governador do Rio, Sérgio Cabral, participam, a partir das 9 horas, de um debate sobre o assunto no partir das 9 horas, no Centro de Convenções da Firjan, no Rio. Na quarta-feira, às 15 horas, o debate será em Brasília, num seminário promovido pelo jornal “Correio Braziliense”.